

RELATO DE PRÁTICA EXITOSA: A INFLUÊNCIA DA MASTITE INFECCIOSA NO DESMAME PRECOCE

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

BRASIL; Thalya Cristina Ribeiro ¹, RAMOS; Larissa Oliveira ²

RESUMO

Introdução – A amamentação é o principal meio de alimentação, logo após o nascimento. É através dela que o bebê recebe o leite materno diretamente do seio da nutriz. O aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de vida, pois é capaz de suprir todas as necessidades do bebê. Os benefícios de uma amamentação prolongada vão desde o desenvolvimento da criança até a prevenção de doenças na vida adulta, entretanto, muitos são os fatores que interrompem esse processo, levando ao desmame precoce. A mastite é um processo infeccioso das glândulas mamárias que ocorre durante a fase de lactação, causando dor intensa, febre alta, calafrios e até abscessos e septicemia. A magnitude dos sinais e sintomas, além do trauma e da falta de informação, podem levar a mãe a desistência da amamentação. **Objetivos** – Relatar a experiência da mastite infecciosa durante a amamentação e a sua relação com o desmame precoce, assim como identificar a carência de informações e principais dúvidas que cercam o período de lactação. **Método** – Trata-se de um relato de prática exitosa no convívio familiar, realizado por estudantes do curso de nutrição da Universidade Federal do Pará (UFPA), no período de julho a dezembro de 2019, com uma nutriz de primeira viagem, acompanhada desde o nascimento da criança até o desmame total antecipado. É um estudo qualitativo, que contemplou a problemática através de métodos observacionais e descritivos. **Resultados** – A experiência relatada demonstrou que a amamentação, apesar de ser um processo biológico, é altamente complexa e cercada de informações, que devem ser adquiridas durante o pré-natal. A lactante observada é mãe de primeira viagem, não recebeu as informações adequadas durante o acompanhamento gestacional, tendo conhecimento apenas das crenças populares, apresentou intercorrências desde o primeiro dia da amamentação, como o surgimento de rachaduras nos seios, ingurgitamento e posterior inflamação e infecção da glândula mamária. Em decorrência disso, a formação de abscesso, o uso de antibióticos e o trauma da experiência, levou ao desmame e introdução da fórmula infantil, antes dos seis meses de vida da criança. **Conclusão** – Foi possível dar visibilidade a necessidade de maior atenção as gestantes nas unidades básicas de saúde (UBS's), a fim de oferecer conhecimento à cerca do aleitamento, viabilizando o entendimento sobre as técnicas corretas para uma amamentação efetiva e indolor que são determinantes para evitar o desmame precoce. Além disso, deve-se buscar medidas educativas que potencializem a importância da amamentação no fortalecimento do vínculo mãe-bebê e para a prevenção e promoção da

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), thalyabrasil.eng.mat@gmail.com

² Universidade Federal do Pará (UFPA), oliveiralarissa90893@gmail.com

saúde de ambos. **Eixo Temático** - Comportamento alimentar nos ciclos da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Desmame, Mastite